



O mercado da tilápia - 1º trimestre de 2017

Palmas, TO
Março, 2017

Renata Melon Barroso

Médica-veterinária,
Doutora em Genética
Analista da Embrapa
Pesca e Aquicultura,
Palmas, TO,
renata.barroso@embrapa.br

Andrea E. Pizarro Munoz

Economista,
Mestre em Economia
Pesquisadora da Embrapa
Pesca e Aquicultura
Palmas, TO,
andrea.munoz@embrapa.br

Daniela Martins Lima

Aluna de graduação em
Agronomia
Estagiária da Embrapa
Pesca e Aquicultura
daniela.m.lima@colaborador
.embrapa.br

Nessa edição foram coletadas informações do mercado da tilápia referentes ao primeiro trimestre de 2017. As unidades federativas pesquisadas foram São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Distrito Federal e Ceará, tanto nas regiões metropolitanas das capitais como em cidades produtoras. Os preços foram obtidos junto a supermercados e peixarias. A amostra selecionada considerou tanto a distribuição geográfica quanto o tipo e tamanho do estabelecimento. No total, foram coletados preços de 385 estabelecimentos sendo mais de 650 valores de duas categorias (tilápia inteira e filé congelado) no período de 18 de janeiro a 21 de março de 2017. Este trabalho pretende auxiliar na compreensão da evolução do mercado da tilápia por meio da análise dos preços de varejo e estudos relativos.

Comportamento do mercado de varejo nacional

O preço médio do quilograma da tilápia inteira, observado no primeiro trimestre de 2017 nos centros estudados foi de R\$ 14,44, enquanto o do filé foi de R\$ 35,61. O preço do filé recuperou o valor do mesmo período do ano passado, que havia diminuído ao longo do ano, acumulando um aumento de 29% quando comparado com o mesmo período de 2015. Com relação ao peixe inteiro, apesar da queda de 1,5% do preço médio de varejo nesse trimestre, o produto acumula alta de 9% com relação ao mesmo período do ano passado e de 24% quando comparamos o mesmo período de 2015 (Tabela 1).

A inflação medida pelo índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou o primeiro trimestre de 2017 com alta de 0,96%, ante avanço de 2,62% observado no mesmo período de 2016, de acordo com o IBGE. Foi a menor variação registrada para um primeiro trimestre desde o lançamento do Plano Real, em 1994. Este índice aponta para a continuidade do ambiente de recessão econômica no mercado doméstico. Já em comparação com o trimestre anterior (4º trimestre de 2016), o índice mostrou pequeno avanço, de 0,29%. O grupo Alimentação e Bebidas contribuiu com 0,24% para o índice do 1º trimestre de 2017, o que representa o quarto menor índice observado entre os 9 grupos de produtos e serviços que compõem o IPCA.

Destaca-se que a variação acumulada de preços tanto da tilápia inteira quanto do filé de tilápia desde o primeiro trimestre de 2015 até o primeiro trimestre de 2017 superaram largamente a evolução do IPCA acumulado no mesmo período: 24% e 29% ante 18%, respectivamente, o que indica que, de maneira geral, ao longo do período em questão, o mercado nacional destes produtos tem conseguido repor a inflação com razoável margem de segurança.

Tabela 1 - Preço médio de varejo dos produtos da tilápia: filé e inteiro e suas variações nos períodos.

Produto (kg)	1º trimestre 2017	Variação com trimestre anterior (4º trimestre de 2016)	Comparação da variação com o mesmo período do ano de 2016 (1º trimestre de 2016)	Variação acumulada desde 1º trimestre de 2015
Tilápia inteira	R\$ 14,44	-1,5%	9%	24%
Filé de Tilápia	R\$ 35,61	3%	-0,1%	29%
IPCA	0,96%	0,29%	-0,63%	18%

O Paraná foi o Estado que apresentou maior preço médio para a tilápia inteira (R\$17,66/kg), mantendo a tendência de Estado com preço mais alto para a tilápia inteira ao longo de nosso estudo - em 6 dos 11 trimestres já estudados pela Embrapa. Provavelmente, o alto preço da tilápia inteira do Paraná se deve ao perfil industrial do mercado da tilápia no Estado, com predominância de produtos processados, dos quais o principal é o filé.

No caso do filé, o Rio de Janeiro foi o Estado que apresentou maior preço médio mais alto (R\$ 40,51/kg), seguindo o estado de São Paulo que tem apresentado preços mais caros para a categoria ao longo do nosso estudo: São Paulo apresentou preços médios de filé de tilápia mais altos nos 6 dos 11 trimestres estudados e o Rio de Janeiro em 3 trimestres. A alta de preços do filé da tilápia no mercado carioca é mais expressivas do que no mercado paulista e pode ter suas causas no transporte e comercialização, já que aquele Estado não é produtor de filé.

Tanto para a tilápia inteira no Paraná quanto para o filé no Rio de Janeiro, o aumento do preço médio foi semelhante: 12% em comparação ao período anterior.

Tabela 2 – Preço médio por kg da tilápia conforme a categoria de venda e a região pesquisada durante o 1º trimestre de 2017 e a variação do período.

UF	Produto	Preço médio 1º trimestre 2017	Varição
SC	Inteiro	R\$ 13,19	
	Filé	R\$ 33,87	5%
CE	Inteiro	R\$ 13,97	1%
	Filé	R\$ 33,21	-11%
SP	Inteiro	R\$ 14,82	3,4%
	Filé	R\$ 35,90	2,8%
RJ	Inteiro	R\$ 14,91	-16%
	Filé	R\$ 40,51	12%
PR	Inteiro	R\$ 17,66	12%
	Filé	R\$ 33,53	0,5%
DF	Inteiro	R\$ 12,08	3,8%
	Filé	R\$ 36,63	8,4%

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS

Na Tabela 3 é apresentado o histórico de preços para a tilápia inteira e para o filé congelado para cada estado desde o 3º trimestre de 2014. Os dados para o DF iniciam a partir do 4º trimestre de 2014.

Tabela 3 – Preço médio por kg da tilápia conforme a categoria de venda e a região pesquisada

UF	Categoria	3º trimestre 2014	4º trimestre 2014	1º trimestre 2015	2º trimestre 2015	3º trimestre 2015	4º trimestre 2015	1º trimestre 2016	2º trimestre 2016	3º trimestre 2016	4º trimestre 2016	1º trimestre 2017
SC	Inteiro	R\$ 9,00	R\$ 9,80	R\$ 12,00	R\$ 11,33	R\$ 11,70	R\$ 13,23	R\$ 13,23	R\$ 10,99	-	-	R\$ 13,19
	Filé	R\$ 26,57	R\$ 24,37	R\$ 25,00	R\$ 28,43	R\$ 27,81	R\$ 32,45	R\$ 39,89	R\$ 34,35	R\$ 34,73	R\$ 32,30	R\$ 33,87
CE	Inteiro	R\$ 9,76	R\$ 10,91	R\$ 10,54	R\$ 11,51	R\$ 11,70	R\$ 11,63	R\$ 11,92	R\$ 12,53	R\$ 14,69	R\$ 13,81	R\$ 13,97
	Filé	R\$ 25,36	R\$ 29,22	R\$ 31,70	R\$ 26,08	R\$ 24,31	R\$ 25,09	R\$ 27,50	R\$ 28,13	R\$ 29,17	R\$ 37,35	R\$ 33,21
SP	Inteiro	R\$ 11,74	R\$ 13,08	R\$ 12,09	R\$ 14,43	R\$ 12,94	R\$ 14,11	R\$ 13,35	R\$ 14,51	R\$ 16,55	R\$ 14,34	R\$ 14,82
	Filé	R\$ 28,99	R\$ 31,51	R\$ 30,76	R\$ 32,99	R\$ 30,49	R\$ 42,65	R\$ 48,24	R\$ 44,74	R\$ 40,75	R\$ 34,91	R\$ 35,90
RJ	Inteiro	R\$ 11,97	R\$ 11,82	R\$ 12,60	R\$ 12,91	R\$ 13,99	R\$ 12,04	R\$ 10,33	R\$ 14,01	R\$ 13,12	R\$ 17,77	R\$ 14,91
	Filé	R\$ 21,81	R\$ 27,39	R\$ 27,61	R\$ 33,16	R\$ 32,57	R\$ 36,11	R\$ 38,85	R\$ 37,61	R\$ 36,27	R\$ 35,86	R\$ 40,51
PR	Inteiro	R\$ 17,95	R\$ 17,68	R\$ 10,87	R\$ 14,98	R\$ 12,50	R\$ 14,61	R\$ 9,90	R\$ 19,45	-	R\$ 15,75	R\$ 17,66
	Filé	R\$ 28,54	R\$ 26,77	R\$ 23,35	R\$ 31,14	R\$ 25,46	R\$ 32,15	R\$ 33,47	R\$ 33,06	R\$ 33,98	R\$ 33,35	R\$ 33,53
DF	Inteiro		R\$ 11,11	R\$ 11,56	R\$ 10,55	R\$ 11,52	R\$ 12,44	R\$ 10,99	R\$ 13,60	R\$ 11,64	R\$ 11,64	R\$ 12,08
	Filé		R\$ 29,04	R\$ 26,49	R\$ 32,00	R\$ 28,98	R\$ 33,60	R\$ 40,29	R\$ 36,91	R\$ 36,95	R\$ 33,79	R\$ 36,63

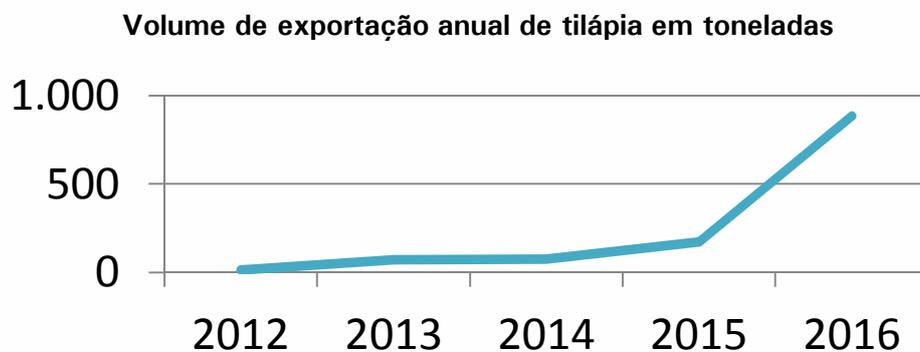
O SETOR EXTERNO

Foram exportados no 1º trimestre de 2017, 182 toneladas de filé de tilápia ao valor de US\$ 1,3 milhões, volume 3,5% menor ao valor 10% mais baixo do que o negociado no mesmo período do ano passado. Como mostrado na Tabela 4 abaixo, o único destino da tilápia brasileira neste trimestre foram os Estados Unidos (EUA), mas a origem da tilápia exportada mudou do estado de São Paulo, para o estado do Mato Grosso do Sul devido à mudança da sede do frigorífico exportador de um estado para o outro. Volumes menores negociados por frigoríficos na Bahia e em Goiás, no ano de 2016, não se repetiram neste trimestre, demonstrando a necessidade de solidificação desses frigoríficos para uma negociação mais estável.

Tabela 4 - Comparação do volume de tilápia exportada nos 1º trimestres de 2017 e 2016, volume (toneladas) e valor (em dólar); principal destino e Estado de origem.

Exportação de produtos de tilápia			Destino	UF de Origem
	Volume (t)	Valor / kg		
1º trimestre 2016	188	US\$ 7.8	99% EUA	SP (87%), BA, GO
1º trimestre 2017	182	US\$ 7.3	100% EUA	MS

Fonte: Dados adaptados, obtidos pelo AliceWeb Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços



Fonte: Dados obtidos pelo AliceWeb Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

